

ESPORTES

LIBERTADORES Palmeiras cria chances, mas vence LDU apenas por 1 x 0. Decisão será em Quito

Pressão de valor mínimo

O Palmeiras conseguiu vantagem mínima no confronto das quartas de final da Libertadores, ao derrotar a LDU, por 1 x 0, ontem, no Nubank Parque. O esforçado lateral-direito argentino Giay viveu noite inspirada e marcou o único gol da partida, o primeiro em mais de dois anos no clube. Um ano depois da “noite mágica” contra o mesmo rival, o time alviverde apresentou grande volume de jogo e deixou o campo frustrado por ter sido incapaz de construir um placar mais confortável. Foi uma atuação razoável, sem brilho.

Não fez muito o time treinado por Abel Ferreira, mas o suficiente para jogar na altitude de Quito, no Equador, daqui a uma semana, com a vantagem do empate para se classificar às semifinais. Esquema tão venerado pelo português, o sistema com três zagueiros foi escolhido pelo treinador, que considera possível ser muito ofensivo com a trinca de defensores.

Poderia ser um problema porque Piquerez e Giay, os dois laterais, não têm como virtude atacar. Mas o treinador estava certo, em partes, porque Giay, com menos obrigações defensivas, contribuiu como nunca no ataque.

Foi do argentino o gol que abriu o placar, o primeiro em mais de dois anos de Palmeiras, aproveitando rebote como se fosse um atacante. No lance, Vitor Roque, um pouco mais confiante do que em jogos anteriores, finalizou e viu o goleiro espalmar na cabeça do lateral. A finalização de “peixinho” bateu no travessão antes de entrar.

O gol saiu aos 25 minutos. Antes e depois disso, o Palmeiras foi superior. Não muito, mas o suficiente para apertar os equatorianos, visivelmente inferiores tecnicamente e que decidiram encerrar de frente o rival, sem limitar-se a se defender.

A equipe alviverde não fez mais gols na etapa inicial porque falhou nas conclusões e encontrou dificuldades para, mesmo tendo bastante volume de jogo, sufocar a LDU. Chegou perto de ampliar com Arias, que parou em defesa de Valle. O time equatoriano pouco produziu ofensivamente. Ainda assim, recebeu um presente de

Nelson Almeida/AFP



Apenas Giay conseguiu romper a barreira equatoriana no Nubank Parque. Resultado dá ao alviverde direito de jogar pelo empate na volta

Carlos Miguel dentro da área que Estrada não soube aproveitar

O primeiro tempo alviverde foi razoável. Melhor foram os minutos iniciais da segunda etapa. Intenso, o Palmeiras roubou bolas, sufocou a LDU e criou para fazer o segundo. Mas ou Flaco enfeitou demais perto do gol ou Arias não estava com o pé na forma.

O goleiro Valle também fez defesas importantes — a melhor delas em cabeceio de Murilo — e ajudou a esfriar o ímpeto palmeirense a partir dos 25 minutos. Depois disso, o volume foi caindo

em parte por causa do desequilíbrio palmeirense ao atacar. O time fez muito pela direita, com Arias por ali e Giay em noite inspirada. E nada pela esquerda, já que Piquerez e Evangelista nada faziam senão desarmar.

Faltaram também jogadas por dentro, mais articulações entre Vitor Roque, Flaco e Arias e tentativas de trabalhar a bola com seus mais técnicos jogadores. Abel Ferreira preferiu manter o esquema com três zagueiros até o fim e não abriu mão de Evangelista, volante com claras debilidades

técnicas. O treinador mexeu apenas uma vez. O time cansou e seguiu incapaz de fazer mais do que lançar bolas à área.

Apesar da vitória magra, Vitor Roque manteve a esperança de garantir a classificação nos 2.850 metros de altitude de Quito. “Muito feliz pelo jogo e pela vitória. Tentamos um placar maior, mas é trabalhar com muita humildade para decidir na casa deles. Estamos confiantes, temos trabalhado firme com nosso treinador e sabemos como é lá. É tentar sair com a classificação”, prospectou.

Corinthians suporta sufoco

O susto aos três minutos de jogo até poderia indicar um destino diferente, mas o Corinthians conseguiu suportar a pressão imposta pelo Estudantes para voltar ao Brasil com um importante empate na bagagem. No Estádio Jorge Luis Hirschi, o alvinegro paulista saiu atrás logo no início da partida, mas encontrou forças para se recuperar no segundo tempo e conquistar um valioso 1 x 1 fora de casa.

A resiliência fez o confronto ficar totalmente aberto para a Neo Química Arena. Em São Paulo, quem ganhar no tempo regulamentar fica com a vaga. Nova igualdade leva a disputa aos pênaltis.

Os três minutos foram fundamentais nos dois gols. No primeiro tempo, a zaga falhou em bola aérea, Hugo Souza fez grande defesa no cabeceio de Guido Carrillo, mas não impediu Joaquín Correa de marcar no rebote. O mesmo tempo voltou a ter bola na rede na etapa final. Desta vez, a favor dos paulistas. Kaio César aproveitou passe de Rodrigo Garro para chutar rasteiro na saída de Muslera.

Os dois times tiveram oportunidades importantes para ganharem o jogo. Hugo Souza fez boas defesas para salvar os brasileiros, ineficientes nas oportunidades criadas com Matheuszinho, Garro e Matheus Bidu.

Confiante, Flamengo pega Del Valle em Quito

Depois de assumir a liderança do Campeonato Brasileiro, o Flamengo volta a atenção à Libertadores para dar um passo importante rumo ao pentacampeonato do principal torneio do continente. O time carioca enfrenta o Independiente del Valle, hoje, às 21h30, no Estádio Olímpico Atahualpa, em Quito, no Equador. O jogo de ida das quartas de final tem a altitude de 2.850 metros como um dos principais obstáculos.

O Flamengo viajou na segunda-feira direto de Belém para a capital equatoriana e entra neste confronto após conquistar três vitórias consecutivas no Brasileiro, todas sem sofrer gols. O bom momento aumenta a confiança para buscar um resultado positivo fora de casa e

levar a vantagem para o duelo decisivo, no Rio de Janeiro.

A principal novidade na lista de relacionados do Flamengo é o atacante Gonzalo Plata. Ele voltou a treinar e está à disposição da comissão técnica após negociação frustrada com o Dínamo de Moscou, da Rússia.

O lateral-direito Varela deve assumir a titularidade no lugar de Emerson Royal. O volante Erick Pulgar, reserva no triunfo sobre o Remo, também pode aparecer entre os titulares, ameaçando a vaga de Lucas Paquetá. O técnico Leonardo Jardim destacou que, apesar do grande momento, o Flamengo precisa manter os pés no chão para continuar ganhando jogos e disputando os principais títulos da temporada.

Divulgação/Flamengo



Equipe do técnico Leonardo Jardim aposta na aclimação à altitude

SUL-AMERICANA

Com Gabigol de garçom, Santos bate o Atlético

Em mata-mata tudo é possível, mas o Santos deu um importante passo rumo à semifinal da Copa Sul-Americana ao ganhar bem do Atlético-MG, na Vila Belmiro, por 2 x 0, ontem, graças às assistências de Gabigol. ‘Desencantar’ contra brasileiros em casa deixou o time bem na disputa que será completada na próxima quarta-feira, na Arena MRV. Neymar, machucado, reforçou a torcida nas tribunas e fez enorme festa.

Desde maio que o Santos não ganhava de um time do país na Vila. Em mata-matas, amargava três empates seguidos (Coritiba, Remo e Palmeiras), além de tropeços pelo Brasileiro. Aproveitando

o bom momento vivido com o distanciamento do Z-4 da Série A, a equipe abriu a vantagem buscada e poderá até perder por um gol em Belo Horizonte.

Dono de dois gols, um pênalti sofrido e responsável pela expulsão de Matheus Bahia nos 3 x 2 na casa do Internacional, no domingo, Gabigol voltou a ser decisivo. Desta vez, não anotou, mas viveu noite de garçom ao dar as assistências para os gols de Willian Arão e Oliva.

No primeiro deles, ainda na etapa inicial, Gabigol tocou para Willian Arão mandar às redes. O auxiliar anotou impedimento, mas avaliação do VAR confirmou o gol. No segundo tempo, o goleiro

Gabriel Delfim enfileirava defesas milagrosas, mas nada pôde fazer no giro de Oliva após cruzamento com estilo de Gabigol.

Gabigol foi substituído aplaudido de pé no fim e sorridente, transmitindo a felicidade do grupo e de todos os santistas com a boa vitória diante de um forte oponente.

O placar permite ao Santos perder por até um gol de diferença no duelo da volta para avançar à semifinal da Sul-Americana. Em casa, o Atlético-MG, por outro lado, precisa vencer por três ou mais gols para avançar no tempo regulamentar. Vitória dos mineiros por dois gols de diferença força a decisão nos pênaltis.

Miguel Schincariol/AFP



Com a lesão de Neymar, camisa nove assumiu o protagonismo no Peixe

SELEÇÃO

Rafael Ribeiro/CBF



“Endrick será um jogador importante para a Seleção”, cravou Carlo Ancelotti

Carlo Ancelotti unge Endrick dono da nove

MARCOS PAULO LIMA
ENVIADO ESPECIAL

Rio de Janeiro — Em tempos de eleições gerais no Brasil, Carlo Ancelotti inicia o ciclo para a Copa de 2030 com a popularidade abalada depois da eliminação nas oitavas de final contra a Noruega em 2026. No entanto, o candidato reeleito a levar o Brasil ao hexa sabe usar o palanque da CBF para fazer promessas de campanha. Uma delas é a consolidação do brasileiro Endrick como referência do ataque da Seleção.

De 2023 a 2026, o Brasil testou quase 15 centroavantes, o popular camisa 9. Houve um entra e sai sob a batuta de Ramon Menezes, Fernando Diniz, Dorival Júnior e Carlo Ancelotti e ninguém se firmou. Quando a Copa começou, o torcedor pensava que o titular contra Marrocos seria Matheus Cunha e o escolhido de última hora foi o brasileiro Igor Thiago, um dos ausentes na lista anunciada ontem para os amistosos contra a Austrália e a Índia em 25 e 29 de outubro, na Oceania, e em 3 de outubro, contra a Índia, em Calcutá.

Questionado pelo **Correio** se continuará fazendo testes ou dará sequência ao ungido, Ancelotti se rendeu a Endrick. “Testamos muitos centroavantes neste ano. Agora, acredito que a situação esteja um pouco mais clara para todos. Acho que Endrick será um jogador importante para a Seleção no futuro”, afirmou Carlo Ancelotti.

O técnico esteve com Endrick semana passada no CT do Real Madrid. O craque agradeceu. “Não vejo a hora de voltar a jogar pela Seleção”, publicou um dos dos nove remanescentes da Copa de 2026. Pedro e João Pedro concorrem com ele.

***O repórter viajou a convite da Confederação Brasileira de Futebol (CBF)**

Convocados

Goleiros: Hugo Souza (Corinthians), Pedro Morisico (Coritiba) e Otávio (Cruzeiro)

Defensores: Arthur Dias (Athletico Paranaense), Douglas Santos (Zenit), Gabriel Magalhães (Arsenal), Jair (Nottingham Forest), Marquinhos (PSG), Matheuszinho (Corinthians), Mauro Júnior (PSV), Vitor Reis (Manchester City) e Wesley (Roma).

Meias: Andrey Santos (Manchester United), Breno Bidon (Corinthians), Bruno Guimarães (Arsenal), Danilo (Botafogo), Douglas Luiz (Juventus) e Gabriel Bontempo (Santos)

Atacantes: Endrick (Real Madrid), Estevão (Chelsea), João Pedro (Chelsea), Pedro (Flamengo), Raphinha (Barcelona), Ryan (Bournemouth), Samuel Lino (Flamengo) e Vinícius Júnior (Real Madrid)

Agenda

25/9 – Austrália x Brasil, 7h, em Townsville

29/9 – Austrália x Brasil, 7h, em Brisbane

3/10 – Índia x Brasil, 11h, em Calcutá